

Editorial

Clara Moura Soares

O presente número da revista ARTis ON é dedicado ao tema Arte & Poder. Trata-se de um assunto tão atual quanto pretérito, que levanta inúmeras questões que transcendem fronteiras culturais e temporais.

Numa dinâmica de reciprocidade, mas também de grande paradoxalidade, a relação entre a arte e o poder, tanto pode ser de aliança, como de contestação, dado o poder e eficácia comunicacional que a arte, nos seus vários domínios, detém. Das artes plásticas à arquitetura, passando pela música, pelo teatro, pela literatura ou pelo cinema, é pois fundamental que se compreenda o contexto em que cada obra de arte é criada e exibida, bem como o seu impacto na opinião pública e na sociedade, numa abordagem transtemporal que considere todo o seu período de existência.

A relação entre arte e poder poderá ser, assim, analisada em contextos e perspetivas múltiplos, onde se considerem, nomeadamente, as implicações políticas das criações artísticas; a arte como instrumento de propaganda política; expressões de poder na imagem das cidades; a arte como um ideal de liberdade do seu criador contra as correntes e ideologias dominantes; as mulheres artistas contra uma história da arte predominantemente masculina; os estatutos dos mecenas, colecionadores, galeristas, antiquários e outros agentes do mercado de arte; a arte como mercadoria; evoluções conceptuais, materiais e técnicas associadas ao poder interventivo da arte; ou o poder da arte de se apropriar de gestos iconoclastas dirigidos contra si mesma, como sucede na arte contemporânea.

Foram todas estas vertentes que o sétimo número da ARTis ON pretendeu tratar, desafiando os investigadores a adotar uma abordagem ampla do tema da *Arte & Poder*, mas também do *Poder da Arte* no curso dos séculos até à atualidade.

Ao longo de dezassete estudos apresentam-se perspetivas plurais, que resultam da visão de historiadores, historiadores da arte, arquitetos, artistas plásticos, de Portugal, Brasil, Israel, Irão, Polónia, Venezuela, México, E.U.A., tornando este número especialmente atrativo para os investigadores e um marco incontornável na abordagem do tema. Através de casos de estudo que constituem verdadeiros exercícios de afirmação de poder, que vão do poder político ao religioso, passando pelo poder económico e pelo poder da própria arte em contestar valores e sistemas instalados, também se incluem reflexões sobre o poder da liberdade artística, assim como de práticas que contribuem para o seu despojamento.

A secção *Varia*, por sua vez, apresenta duas notas de investigação, não subordinadas ao tema central da revista, que dão a conhecer algumas novidades de pesquisas em curso relacionadas com a pintura de retrato em Portugal, no reinado de D. Maria I, e com a problematização da categoria de obsolescência nas práticas artísticas contemporâneas.

Editorial

Clara Moura Soares

The current journal issue for ARTis ON is dedicated to the topic of *Art & Power*. These theme is related to both present and past, which raises numerous questions that transcend cultural and temporal boundaries.

In a dynamic of reciprocity, but also of great paradox, the relation between art and power can be as alliance but also as contestation, given the power and communicational effectiveness that art, in its various domains, holds. From fine arts to architecture, through music, theater, literature or cinema, it is therefore essential understand the context in which each work of art is created and displayed, as well as the impact on public opinion and society, on a *transtemporal* approach that considers all its period of existence.

The relation between art and power can thus be analyzed in multiple contexts and perspectives taking into account aspects such as: the political implications of artists and artworks; art as a tool of political propaganda; expressions of power in the image of cities; art as an ideal of freedom of its creator with high anti-establishment potential; women artists versus a male history of art; the statutes of patrons, collectors, gallery owners, antique dealers and other agents of the art market; art as a commodity; conceptual, material and technical evolutions associated with the intervention power of art; or the power of the art by appropriating the iconoclastic gestures directed against itself, as in contemporary art.

It was all the above aspects that the 7th issue of ARTis ON hoped to address, by challenging the researchers to adopt a broad approach to the theme *Art & Power*, but also of the *Art Power* over the centuries until today.

Over the course of seventeen studies, complementary plural perspectives are presented, resulting from the vision of historians, art historians, architects, plastic artists, from Portugal, Brazil, Israel, Iran, Poland, Venezuela, Mexico, USA, making this issue particularly attractive to researchers and an unmistakable landmark in the approach to the topic.

Through several cases of study that constitute true exercises of affirmation of power, ranging from political power to religious power, also considering the power of art itself to challenge installed values and systems, there are also reflections on the power of artistic freedom, as well as on practices that contribute to its despoiling.

The *Varia* section, in turn, showcases two brief studies, unrelated to this issue's main topic, which highlights some novelties of ongoing research, related to portrait painting in Portugal during the reign of D. Maria I, and with the problematization of the category of obsolescence in the contemporary artistic practices.